

Em Quase Tudo

Djonga

Mais uma mulher que eu vou trair de novo
Alegando ter tido uma criação escrota
Outra relação que estraguei tranquilo
Cai matando naquela que quis cair de boca...
Mais uma manhã que acordo suado
Com medo dela ter visto minha conversa com outra
Te entrego no presente um looping do passado
Se quiser te reconquistar é só comprar uma bolsa

Mais um pobre louco, e eu vou matar de novo
Esse menino causa destruição por onde passa
Sendo que a única construção que pode ver de perto
Perdeu na desocupação, pro morro virar praça
Onde o playboy faz caminhada e ama fazer fumaça
Eles surfam em pipeline, e o menor nada em poça, de sangue
Escalado prum papel, sem Fátima Toledo
Não preparam elenco pra atuar no bang bang

Mais um viadinho, eu vou zuar de novo
Lambe ovo que força uma voz feminina
Nada contra mas outro dia passou maquiagem
E dançou Ludmilla em frente minha pequenininha
Quando pequeno nós costumava até ser amigo
Ele era meu abraço, e eu era seu abrigo
Mas me incomoda essa postura, apesar de em quatro parede
Minha mulher fazer tudo o que ela bem quer comigo
(Se é que vc entende!)

O sol nasceu de novo o dia raiou
Quando a noite vem ainda imito meus pais
Em quase tudo
Tudo
Acordo tranquilo e falando de amor
E quando a noite vem ainda lembro meus pais
Em quase tudo
Tudo...

O cidadão de bem e a origem do mal
Vê bem quem é o santo no seu pedestal
Recebendo mensagens no seu Nextel
De esquema indevido e falando de moral
Governam esse país de dentro de um motel
Poe pretos pra viver nas margens de my town
É sobre quem sobreviveu não sobre quem matou
Já que te obrigam a usar seu instinto animal
Nós Somos abelhas rodando ao redor do mel
Com medo do zangão quando a rainha é que a tal
Se o assunto é menina só importa as que nós já fodeu
Se o assunto é os mano me olha torto que eu vou dar um pau

Mais uma criança eu traumatizei de novo
Com a desculpa de que só a vitória me interessa
Uns criam Marielles pra salvar o mundo
Enquanto outros se orgulham de criar Ronnie Lessa
Nós somos quebra cabeça de um milhão de peças
Retrato falado dos erro dos meus parças
Não importa quem chora se tá lotada a festa

Ou seja foda se o recheio essa pizza é massa...

Por isso eu vou comprar de novo, e dividir de novo
Se arrepender de novo, pra impressionar de novo
E ser aceito de novo, ser só mais um de novo
Esquecer de mim de novo, te agradar de novo
Ter ressaca de novo, e é a moral de novo
Não é a cabeça que roda é o peito que dói de novo
Reproduzir padrões ruins, eu aprendi de novo
Reproduzir padrões... Ó... tô falando de novo!

O sol nasceu de novo o dia raiou
Quando a noite vem ainda imito meus pais
Em quase tudo
Tudo
Acordo tranquilo e falando de amor
E quando a noite vem ainda lembro meus pais
Em quase tudo
Tudo